

Edição I



S INDCOPSI EM AÇÃO!

O Sindicato dos Profissionais e Trabalhadores da Saúde Indígena -SINDCOPSI, entidade sindical fundada em 24 de abril de 2015, regido por seu Estatuto Social, com sede na Rua Ana, 167, Bairro da Macaxeira, Recife/PE, CEP: 52.090-290, e foro em Recife/PE, constituído por tempo indeterminado para fins de estudos, coordenação, orientação, proteção, representação e defesa legal da categoria profissional dos profissionais e trabalhadores da saúde indígena integrantes do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, instituído na forma da Lei n. 9.836, de 23 de setembro de 1999, com base territorial em todo o território nacional e especialmente no âmbito dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEI, tem como princípio fundamental a autonomia e a liberdade sindicais, e a solidariedade profissional entre os trabalhadores e as trabalhadoras, conforme artigo 1º do seu Estatuto Social.



O QUE FAZ O SINDCOPSI

Representa os interesses coletivos e individuais dos trabalhadores e profissionais da saúde indígena, contratados por organizações não governamentais conveniadas com o MS/ SESAI ou outra forma de contratação para execução de ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde dos povos indígenas por meio dos programas de atenção básica, bem como de saneamento básico nas aldeias, trabalhadores e profissionais esses que executam as ações de saúde de forma específica e diferenciada, inclusive articulando a biomedicina e as práticas tradicionais de cura dos povos indígenas.

Trabalhar para que o SINDCOPSI venha representar todos os trabalhadores e profissionais da saúde indígena em todo o território nacional.



24 de Abril de 2015
Nasce oficialmente o Sincopsi!!!!

QUEM SOMOS E ON- DE ATUAMOS.

Os trabalhadores e as trabalhadoras da saúde indígena são uma categoria que atua na saúde indígena de forma diferenciada: médicos, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, engenheiros, geólogos, antropólogos, técnicos em saúde bucal, técnicos em enfermagem, eletrotécnicos, assessor indígena, apoiador técnico, auxiliar de saúde bucal, agentes indígenas de saúde, agentes indígenas de saneamento e agente de endemias. Atuam na atenção básica nas comunidades indígenas e no saneamento básico em cumprimento à missão institucional do SASISUS, nas aldeias e nas CASAI, atendendo a uma população indígena brasileira de 758 mil indígenas distribuídos em 5.366 aldeias onde vivem 305 povos que falam 274 línguas diferentes.

INTERESSE ESPECIAL

Trabalhar para que o SINDCOPSI venha representar todos os trabalhadores e profissionais da saúde indígena em todo o território nacional.

SINDCOPSI PARTICIPA DO FÓRUM DE PRESIDENTES



O fórum de presidentes dos CONDISIS é uma instância consultiva de articulação política do controle social indígena na gestão participativa.

O SINDCOPSI buscou espaço de participação no fórum de presidentes dos CONDISIS por reconhecer o importante papel de articulação política já estabelecida no âmbito da saúde indígena e sobretudo pela articulação com as organizações indígenas, na busca pela garantia de direitos. A inclusão dos trabalhadores da saúde indígena não apenas nos espaços de saúde mais também no controle social.

Na avaliação da participação dos trabalhadores da saúde indígena, no controle social percebeu-se que vem sendo crescente a expressão dos mesmos nos organismos colegiados CONDISIS, CMS, CES, CNS, inclusive nas etapas locais e distritais da 6ª conferência nacional de saúde indígena, bem como no acompanhamento nos resultados de saúde, fazendo com que haja maior apropriação dos mesmos das reais condições de trabalho promovidos nas aldeias,

Baseado no que é preconizados na PNASPI. Os avanços são significativos mais insuficientes para sustentação da política, se faz necessário potencializar os indicadores de saúde nas aldeias com vista a minimizar o fluxo para média e alta complexidade.



“O SINDCOPSI conquista importantes espaços nas instâncias de controle social nacional”

SINDCOPSI PARTICIPA DOS GRUPOS DE TRABALHO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS-PNASPI E NO GRUPO DE RECURSOS HUMANOS

A PNASPI é um instrumento consolidado em 2002 e passa por revisão para adequação do modelo atual de saúde indígena, que com a criação da SESAI e dos DSEI autônomos, precisa ser atualizada inclusive pela ampliação da força de trabalho, e das estruturas implantadas. Se faz necessário aprimorar o instrumento com participação dos organismos e controle social, pela importância desta política para o SasiSUS, somos unânimes em dividir essa responsabilidade de atualização com os partícipes diretos da política que são os usuários, trabalhadores e gestores da saúde indígena na 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena,

CONQUISTA DE VAGA NO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

O SINDCOPSI dá mais um importante passo, chega ao pleno do Conselho Nacional de Saúde



no seu terceiro ano de existência, espaço pleiteado pelas entidades de representação de interesses coletivo na área da saúde todas as entidades buscam o fortalecimento dos direitos constitucionais de saúde bem como dá visibilidade política as lutas das classes, sobre tudo o fortalecimento do SUS, neste espaço se amplia o leque de oportunidade de participação em grupos de trabalho, voltados as demandas específicas de saúde da população brasileira. O SINDCOPSI neste espaço

buscará apoio na luta por uma política de contratação de pessoas adequada ao subsistema de atenção a saúde dos povos indígenas, e em consonância com as entidades de representação dos povos indígenas defenderá o fortalecimento institucional do subsistema.



PRESIDENTE DO SINDCOPSI CARMEM PANKARARU NO CHAMAMENTO PÚBLICO 011/2018

TRANSIÇÃO DOS CONVÊNIOS

O SINDCOPSI e o FPCONDISI participaram do chamamento público 011-2018, em atuação conjunta na retificação do instrumento elaborado pela SESAI, com proposições para ajustamento do objeto para fazer constar a missão institucional do SASISUS e da PNASPI.

Atuamos na ratificação e aprovação do instrumento (edital) documento oficial norteador do certame.

No segundo momento, acompanhamos o processo de seleção, classificação e habilitação das entidades concorrentes.

Promovemos também uma reunião com Ministério Público do Trabalho-MPT, Secretária Especial de Saúde Indígena-SESAI, Instituto Materno Infantil de Pernambuco -IMIP, Missão Evangélica CAIUA, Sociedade Paulistana de Medicina-SPDM, Hospital e Maternidade Terezinha de Jesus-HMTJ, Instituto Ovídio Machado-IOM, Santa Casa de Sabará, Santa Casa de Andradina, São Vicente de Paula, e assessorias Jurídica do SINDCOPSI com a seguinte pauta: verticalização da transição dos convênios.

O SINDCOPSI vem acompanhando o processo, além de participar efetivamente da discussão e confecção do formulário para avaliação de desempenho dos profissionais, instrumento elaborado de forma participativa dos coordenadores dos DSEI do nordeste, presidentes de CONDISI e prepostos das conveniadas, além de construir o cronograma para avaliação de desempenho profissional dos trabalhadores, inclusive com assessoramento jurídico nas questões relacionadas a direitos trabalhistas.

Acompanhamento e participação dos nossos conselheiros consultivos na elaboração dos planos de trabalho;

Acompanhamento do processo de transição;

Apoio jurídico nos casos de trabalhadoras gestantes, INSS e acidentes de trabalho;

Acompanhamento dos editais dos processos seletivos simplificados;

Articulação permanente com as conveniadas com vistas a garantias de direitos dos trabalhadores.

Participação na confecção do instrumento de avaliação de desempenho profissional;

Participação de reunião com coordenadores dos DSEI, presidentes de CONDISI e prepostos das conveniadas;

Construção de cronograma de avaliação de desempenho dos trabalhadores e das trabalhadoras, devidamente acompanhado pelos nossos representantes no âmbito de cada DSEI;

Assessoramento jurídico nas questões relacionadas a direitos trabalhistas;

Acompanhamento das publicações de novos editais para preenchimento de vagas.



O SINDCOPSI participou ativamente das etapas locais e distritais da 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena, observando que as etapas já realizadas oportunizaram uma leitura mais aprofundada da PNASPI, aproximando o trabalhador desse espaço de revisão da política que norteia em que se buscou a construção de consensos para defesa de propostas de relevância para o fortalecimento institucional da SESAI e fortalecimento do modelo de contratação. Outra observação importante foi o preenchimento de vagas de delegados trabalhadores não indígenas conquistaram espaços em disputas saudáveis e fraternas com os colegas indígenas em um exercício permanente de democracia.

O 5º ENTSI - ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE INDÍGENA



Realizado no período de 22 a 24 de agosto de 2018, na AABB associação Atlética do Banco do Brasil em Maceió Alagoas, contou com a participação de média de 350 participantes. Apresentou como Tema central, Saúde e Segurança dos trabalhadores e Trabalhadoras da Saúde Indígena

Programação.

Painel I: Saúde e Segurança dos Trabalhadores e das Trabalhadoras da Saúde Indígena: Passado, Presente e Futuro, expositor Dr. Antônio Alves.

Painel II: Singularidade do Doença Humana expositor Dr. Esron Mendes.

Painel III: Experiências vivenciadas pelos Trabalhadores e pelas Trabalhadoras do SASISUS expositores. Enfermeira Sania, Coordenador do DSEI Vale do Javari, Jorge Duarte, representante da CAIUA.

O Encontro se inicia com uma conferência magna, realizada pelo conferencista convidado Doutor René Mendes, médico especialista e professor de Saúde Pública e Medicina do Trabalho, com quase 45 anos de experiência profissional, atuação no Ministério do Trabalho, Ministério da Saúde, Fundacentro e em organismos internacionais como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Internacional do Trabalho (OIT). Na oportunidade, apresentou sua última publicação intitulada **“Dicionário de saúde e segurança do trabalhador, conceito, definições, história e cultura.”** Entre os 521 autores, na página 1027, encontra-se um verbete de autoria de Dr. Antônio Alves e

Carmem Pankararu versando sobre saúde e segurança do trabalhador e trabalhadora da saúde indígena,



ASSEMBLÉIA GERAL NACIONAL—AGN



Construção e Ratificação de documentos oficiais do SINDCOPSI.

Eleição da executiva e conselho fiscal, quadriênio 2018/2022

Aprovação e Chamamento do 6º Encontro Nacional dos Profissionais e Trabalhadores de Saúde Indígena—6º ENTSI.

PROCESSO ELEITORAL DA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA

Comissão Eleitoral Nacional-CEN

Realizou todo processo eleitoral e deu posse à nova Diretoria Executiva do SINDCOPSI.



COMISSÃO EXECUTIVA ELEITA

PARA GETÃO 2018/2022

Maria do Carmo Andrade, Técnica em administração - presidente, Itajaciara Barbosa- enfermeira- diretora financeira, Francisco Goulart- enfermeiro, diretor de recursos humanos, Sania Freitas – Enfermeira - assuntos jurídicos e conselho fiscal, formada por: Pollyanna Salvino Araújo- Dentista. Antônio Silva-Enfermeiro, Nelson Rikbatsa- Técnico em administração. Gerente de Saúde. Antônio Alves de Souza



“Conselheiros Consultivos /delegados distritais, eleitos no âmbito de seus Distritos, de acordo com a organização interna de cada um, até que se estruture as delegacias distritais”

CONSELHEIROS CONSULTIVOS

Annie Canseco Canales, Farmacêutica Bioquímica, DSEI ARSA. Wellington Queiroz de Freitas, Cirurgião Dentista, DSEI Maranhão, Marly Ferreira de Souza- Enfermeira, DSEI Tocantins, Guilherme Rocha Carrenho, Médico DSEI-MS, Isabela de Lavor Siqueira- Enfermeira, DSEI-PE, Tony Gino Rodrigues, DSEI Yanomamy, Janer Carlos Almeida Paiva- Enfermeiro, DSEI Leste de Roraima, Tiago Moraes Bute, Cirurgião Dentista DSEI-BA, Allan Marcelo Simon, Enfermeiro, DSEI- Tapajós, Gerson Barros Casupá, Farmacêutico- DSEI- Porto Velho, Tatiane Alexandre Gonçalves Ferreira, Enfermeira- DSEI Vilhena, Leandro Moraes Dias Ribeiro, Assistente Social, DSEI- Cuiabá, Eduardo Bornyec Medanha Karajá, Enfermeiro, DSEI-

Araguaia, Marcus Túlios Moreira Barbosa-Arquiteto, DSEI MG/ES, Felícia Bentes Dinelli Nutricionista, DSEI Parintins, João Francisco Nery Pantoja, Técnico em Finanças, DSEI Médio Purus, Maria Cristina Benicio de Lima: Psicólogas SEI ARS, Fransciney Nascimento Batista; Enfermeiro DSEI. SGC; Alison Cardoso Lima, Técnico em Enfermagem, DSEI Amapá e Norte do Pará, Artemísia da Silva Araújo- Farmacêutica DSEI- ARJ, Marivaldo de Souza DSEI AL, Renato José Soares da Silva DSEI Potiguara.



CONCLUSÃO

As principais ações desenvolvidas pelo SINDCOPSI indicam um crescimento institucional considerável. Em apenas três anos de existência, já ultrapassou a média nacional de sindicalizados por base sindical: enquanto no Brasil a média de filiados por entidades sindicais é de 9%, o SINDCOPSI já atingiu cerca de 17% de filiados no universo de trabalhadores dos convênios vigentes.

O SINDCOPSI vem se afirmando a cada dia pela sua presença na rotina dos trabalhadores e das trabalhadoras da saúde indígena, pela manutenção permanente do diálogo com a gestão da SESAI, coordenação dos distritos, conveniadas, controle social e movimento indígena.

A executiva articulada com a equipe administrativa, assessorias e conselheiros consultivos vem acompanhando sistematicamente as ações inerentes à saúde dos povos indígenas desenvolvidas não apenas pelos profissionais e trabalhadores contratados pelas ONGs mais também pelas categorias de profissionais terceirizados.



A credibilidade do SINDCOPSI se amplia por tratar com seriedade as diferentes situações envolvendo os trabalhadores do subsistema, sejam por questões que se relacionem aos direitos trabalhistas, assédio moral, desacato, demissões imotivadas e assuntos que dificultem o desempenho dos profissionais em exercício. Atuamos incansavelmente na defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras, disponibilizando uma equipe de assessores habilitada para responder as demandas e atender as necessidades do trabalhador filiado.

Carmem Pankararu.

PRESIDENTE DO SINDCOPSI

INFORMAÇÕES

BOLETIM ELABORADO PELA EQUIPE
SINDCOPSI

ENDEREÇO: RUA ANA, 167, MACAXEIRA,
RECIFE-PE / CEP 52.090-290
TELEFONE: 81 3019-6702
E-MAIL: sindcopsisede@outlook.com



“O tamanho da nossa força é proporcional ao tamanho de nossa organização”

Wagner Francisco